Edição #118

de 06 a 09 de outubro de 2026

# LABORATÓRIO DA ESCRITA

**Escola do Parque**



## >>> PARA NÓS, A ESCOLA DO PARQUE É...

### ALUNOS DA EB MANUEL ANTÓNIO PINA

...um local de conhecimentos, onde aprender é muito divertido e enriquecedor.

Aqui as aprendizagens vão muito para além dos livros e tornam-se verdadeiramente significativas, tanto que nos deixaram marcas para o resto da vida…

Obrigada, Escola do Parque!

### ALUNOS DA EB DE S. PAIO

...um sítio alegre e divertido, onde aprendemos coisas novas todos os dias e a trabalhar em equipa; uma fantástica aventura!

# SEMANA DE 06 A 09 DE OUTUBRO DE 2026








## 4ºA MAP VAI À ESCOLA DO PARQUE

Durante os dias 6,7,8 e 9 de outubro, todos os alunos da turma A do 4.º ano da Escola Básica Manuel António Pina vieram à Escola do Parque. O transporte foi feito de autocarro e partilhado com uma turma, também do 4.º ano, da Escola Básica de São Paio.

Os alunos da turma A do 4.º ano da Escola MAP vieram durante esta semana à Escola do Parque participar em atividades lúdicas, como cozinhar, fazer experiências, desvendar códigos, programar robôs, fotografar e fazer pequenos filmes, explorar o Parque Biológico e realizar uma Saída de Campo, onde presenciaram a libertação de um pequeno falcão, fazer exercícios físicos para compreender o movimento da física e até tiveram a oportunidade de ter um encontro com o Cientista José Ribeiro, entre outras… Houve muitos momentos de aprendizagem, diversão e convívio entre todos.

Os professores da Escola do Parque, a Professora Ana e as funcionárias ajudaram na realização das atividades, tornando esta semana muito especial para todos.

No final, os alunos mostraram-se felizes e bastante entusiasmados com todas as experiências vividas.

Esta semana foi uma excelente oportunidade para aprender de forma divertida, para brincar e fazer novas amizades!

**A turma da EB Manuel António Pina**








## UMA AVENTURA NA ESCOLA DO PARQUE

Na primeira semana de outubro, os alunos da turma T35 da escola EB de S. Paio participaram nas atividades propostas pela Escola do Parque, que se situa no Parque Biológico de Gaia, na freguesia de Avintes.

Os alunos foram escolhidos para serem pequenos Ouriços Exploradores. Durante esta semana, aprenderam sobre ciência, tecnologia e natureza: trabalharam no laboratório, cozinharam e conheceram um cientista, o Dr. José Ribeiro; foram realizadores em “Stop Motion”, programadores e construíram o seu robô; conheceram melhor os animais e as plantas e as suas características. Houve ainda um momento muito especial: a libertação de um ógea (um pequeno falcão), que foi recuperado na clínica do parque.

Estes pequenos ouriços viveram uma grande aventura e descobriram como é bom aprender fora da escola.

**A turma da EB S. Paio**

# ENCONTRO COM O CIENTISTA



## CIENTISTA

Às vezes, a Ciência pode parecer magia! Foi o que os nossos alunos descobriram no encontro com José Ribeiro, químico (especialista em eletroquímica) no Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência - INESC TEC.

Logo no início, um Erlenmeyer com um líquido transparente em movimento sobre um agitador magnético, despertou curiosidade. À primeira vista, não tinha nada de especial… até o nosso cientista começar as suas experiências.

A primeira, foi a “reação do camaleão”. Depois de adicionar permanganato de potássio ao líquido que estava a agitar, este adquiriu uma cor violeta. De seguida, juntou um chupa-chupa e, inesperadamente, a solução começou a mudar de cor: primeiro ficou verde, depois castanha e, finalmente, amarelada. A explicação está na reação de oxidação-redução entre o permanganato de potássio da solução e o açúcar presente no chupa-chupa, facilitada pela presença de hidróxido de sódio, que torna a solução básica e cria as condições necessárias para que as sucessivas mudanças de cor ocorram.

As surpresas continuaram com a “água furiosa”. Numa garrafa com uma solução também transparente, José Ribeiro adicionou corante azul de metileno, fechou-a e agitou-a vigorosamente. De repente, a solução ficou azul! Quando a deixou em repouso, a cor começou a desaparecer até voltar a ficar transparente. Este fenómeno resulta da reação entre a dextrose (um tipo de açúcar), o hidróxido de sódio, o azul de metileno e o oxigénio. Em repouso, a dextrose reage com o azul de metileno transformando-se numa forma incolor, o leucometileno. Porém, quando a garrafa é agitada, o oxigénio do ar dissolve-se na solução e converte-o novamente na sua forma azul. Para tornar a reação ainda mais surpreendente, o investigador adicionou duas gotas de fenolftaleína, um indicador de soluções básicas. Para espanto dos alunos, surgiu uma nova tonalidade: o rosa. Este momento serviu ainda para fazer uma analogia com o nosso comportamento. Também nós reagimos de forma diferente quando estamos nervosos ou agitados. A mensagem de José Ribeiro foi simples, quando nos sentimos “furiosos”, é importante parar, respirar e acalmar antes de agir.

Durante o encontro, a curiosidade dos alunos não parou. Questionado sobre o seu trabalho, o cientista contou que está a desenvolver sensores que poderão contribuir para a deteção precoce do cancro da mama, através da identificação de biomarcadores específicos presentes numa simples gota de sangue. Explicou também que a eletroquímica já tem aplicações importantes na saúde, como por exemplo, os sensores que medem a quantidade de açúcar no organismo, ajudando as pessoas com diabetes a controlar a sua doença.

Todavia, ser cientista não significa passar todos os dias fechado num laboratório. José Ribeiro também dá aulas, orienta alunos, escreve artigos científicos e participa em atividades de comunicação de ciência. É uma profissão diversificada que o faz levantar diariamente motivado. Curiosamente, em criança, sonhava ser bombeiro, polícia e jogador de andebol. Só mais tarde escolheu a Química como profissão — uma escolha da qual nunca se arrependeu.

Ao longo do encontro, entre cores que surgiram e desapareceram, perguntas e muitas curiosidades, os alunos descobriram que, por vezes, a Ciência pode mesmo parecer magia! Mas, neste caso, o segredo estava na Química e nas suas reações.

**Até sempre exploradores!**

